

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ESTUDO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE MDR: DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

Relatoria: ENOCK BARROSO DOS SANTOS
NICOLE CRISTINA CRUZ DA SILVA

Autores: ALINE LIBÓRIO DE OLIVEIRA
DAVID LOPES NETO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A tuberculose multirresistente (TBMDR) é a resistência da *Mycobacterium tuberculosis* a pelo menos duas das principais drogas utilizadas no tratamento convencional, rifampicina e isoniazida, estando a resistência fortemente associada aos casos de tuberculose previamente tratados, com a probabilidade de 10 vezes mais surgirem estirpes resistentes de TBMDR do que nos casos novos de TB. **OBJETIVO:** Descrever a situação clínica e epidemiológica dos pacientes diagnosticados com TBMDR assistidos pela enfermagem em uma instituição de referência da cidade de Manaus, Estado do Amazonas. **MÉTODO:** Estudo retrospectivo, do tipo pesquisa documental, realizado na Fundação Hospital Adriano Jorge, localizado no município Manaus - AM. Foram utilizados prontuários do Serviço de Arquivo Médico e Estáticas (SAME) do período de 01 Janeiro de 2010 à 31 de Dezembro de 2014, com esquema medicamentoso para TB-MDR. **RESULTADOS:** Os resultados revelam que a idade idosa e o sexo masculino são fatores de risco para tuberculose multidrogarresistente, fatores associados ao fato de que os homens ainda são, em grande parte, os únicos provedores da família, se expondo mais aos riscos e referente a idade idosa, sabe-se que a resposta imune do corpo torna-se mais baixa com o aumento da idade, além de que muitos idosos moram sozinhos havendo o descuido para lembrar-se de tomar as medicações referentes ao tratamento. Quanto ao trabalho assistencial, percebeu-se que o mesmo não está sistematizado e que os cuidados são baseados em descrição de procedimentos como, por exemplo: aferição de sinais vitais de 6/6h, não havendo então o processo de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há a necessidade do desenvolvimento de estratégias para melhorar a vigilância de TBMDR. E no âmbito profissional, investir em educação continuada aos enfermeiros dentro da temática “processo de enfermagem” para que este cuidado se torne mais eficaz e garanta melhora no controle da doença.